

ENCONTRO DE LIDERANÇAS NÚCLEOS RJ E MG

REINVENÇÃO DO TRABALHO DURANTE A PANDEMIA

FINANÇAS E PLANEJAMENTO

03 de outubro de 2020

10H00 – 11H30



INTRODUÇÃO

NO MEIO DO CAMINHO

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra

Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO

Na nossa vida, muitas vezes nos deparamos com uma pedra no caminho.

Em 2020, foi a “pedra da pandemia” que apareceu no caminho das nossas vidas e no caminho das nossas Paróquias e Comunidades.

Quero chamar atenção não para as pedras que encontramos pelo meio do caminho e sim para aquilo que fazemos com elas. Pedras podem destruir, pedras podem ferir, pedras podem fazer a gente tropeçar, pedras podem fazer a gente cair. Mas as pedras servem também para construir algo novo. Pedras não devem estar no nosso caminho para destruir ou para nos parar.

As pedras que estão no nosso caminho deveriam servir na construção ou na reconstrução de um caminho.

INTRODUÇÃO

Neste sentido, podemos dizer que a “pedra da pandemia” fez a gente construir novas formas de viver nossa vida familiar, nossa vida profissional e a vida em nossas paróquias/comunidades.

Construímos novas formas de nos comunicar, de nos relacionar e tivemos que pensar também em fazer alguma coisa nova para manter financeiramente as nossas paróquias/comunidades durante o período de isolamento social.

Lembro que, lá em meados do mês de março, todos nós estávamos apreensivos. De uma hora para outra nada mais de encontros presenciais na Igreja, nada de Cultos, nada de Assembleias Gerais, nada de OASE, nada de JE, nada de estudos bíblicos, nada de encontro de casais.

INTRODUÇÃO

A expectativa inicial era o isolamento social durar 2 ou 3 meses. No 2º semestre tudo voltaria ao normal! E por isso mesmo todos, inicialmente, se preocuparam com um horizonte de curto prazo, de 3 meses, isto incluindo a parte financeira das paróquias/comunidades.

O 1º mês passou, o 2º. mês passou, o 3º mês passou.... estamos a 6 meses em situação de isolamento social.

E as finanças? Ainda causam certa apreensão, sem dúvida, mas aquela primeira apreensão, foi superada. E por quê?

Porque cada paróquia/comunidade pegou aquela pedra no mês de março e procurou construir caminhos que pudessem manter de alguma forma o trabalho comunitário.

INTRODUÇÃO

Medidas do governo federal permitiram certa flexibilização e a jornada de trabalho e a remuneração dos funcionários puderam ser reduzidas, férias puderam ser antecipadas.

Muitas paróquias/comunidades negociaram uma redução temporária da SM.

Postergou-se tudo o que não era obra emergencial.

Investimentos foram cortados.

Despesas operacionais foram reduzidas.

Mas, é interessante observar o que paróquias/comunidades conseguiram fazer em termos de receitas. Muita coisa interessante foi criada, muitos “*pre - conceitos*” sobre o que funcionava ou não funciona foram derrubados.

FINANÇAS NAS PARÓQUIAS E COMUNIDADES

- Incentivo ao uso de meios eletrônicos para efetivação das contribuições e doações (transferências bancárias, TED/DOC, boletos bancários, cartão de crédito e QR Code).
- Disponibilização de motoboy para ir a casa dos membros para recolher as contribuições ou doação.
- Designação de líderes dos pontos de pregação como responsáveis pela arrecadação das contribuições e doações.

FINANÇAS NAS PARÓQUIAS E COMUNIDADES

- Envio de mensagens motivacionais, através do whatsapp, facebook, e-mail, chamando para o compromisso e a responsabilidade com a sustentabilidade do trabalho comunitário.
- Agendamento de horários nas secretarias, para que os membros pudessem efetuar a sua contribuição ou doação.
- Realização de rifas, ações entre amigos de forma virtual através do whatsapp.
- Realização de eventos “Drive Thru” (galletos, feijoadas, lasanhas, massas e strogonoff).

PLANEJAMENTO 2021

Sem dúvida, construímos algo com aquela pedra da pandemia!

Mas... e o próximo passo?

Agora em outubro, iniciamos a fase de planejamento das atividades de 2021 de nossas paróquias/comunidades.

Tudo vai voltar ao normal!

Mas precisamos tomar cuidado com essa nossa vontade de que tudo volte ao normal! Primeiro para não criarmos expectativas em relação a situações que provavelmente não vão acontecer no tempo e nem do jeito que estamos imaginando. Segundo, e muito importante: voltar ao normal não pode significar voltar atrás!

Nós precisamos dar passos para frente! Precisamos usar essas nossas conquistas, isso que construímos com aquela pedra da pandemia para ir além.

PLANEJAMENTO PARA 2021

“A experiência ensina que igrejas missionárias são igrejas vivas, enquanto que igrejas que exclusivamente procuram, mesmo com dificuldades, manter o existente, se tornam petrificadas, sem forças para resistir por muito tempo.”

Pastor Walter J. Schlupp – Vasos de Barro / 1983

PLANEJAMENTO 2021

Esse é o nosso desafio: ser igreja viva, missionária. Não petrificada, apenas fazendo a manutenção do que existe.

Neste sentido, vou ousar e fazer uma sugestão: que ao iniciarmos o planejamento de 2021, não fiquemos restritos a elaboração de nossas agendas de eventos ou de nossos orçamentos financeiros. Que olhemos também, com bastante carinho, novamente para as metas missionárias 2019-2024 que foram aprovadas pelo Concílio da Igreja, realizado em Curitiba/PR em outubro de 2018.

E por que olhar para elas? Porque elas indicam aonde queremos chegar ao completarmos 200 anos de presença no Brasil.

PLANEJAMENTO PARA 2021



As Metas Missionárias 2019-2024 foram aprovadas pelo XXXI Concílio da Igreja, realizado em Curitiba/PR em outubro de 2018 indicando aonde queremos chegar quando completarmos 200 anos de presença no Brasil.

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Nova Friburgo é a mais antiga comunidade luterana do Brasil e da América Latina

- Aceita-se como data da fundação o dia 03.05.1824, o dia da chegada dos primeiros imigrantes alemães.
- Celebrou-se o primeiro culto em 14.07.1824.



**As Metas Missionárias
carregam o que desejamos ser, até 2024,
como Igreja que testemunha
o Evangelho de Jesus Cristo**

Queremos ser...
...uma Igreja que valoriza!
...uma Igreja aberta!
...uma Igreja atraente e acolhedora!
...uma Igreja comprometida!
...uma Igreja sinodal bem conduzida!

PLANEJAMENTO 2021

Planejar 2021 olhando para o que queremos ser e nos inspirando nas metas missionárias 2019-2024.

Com certeza, muitas ideias boas vão surgir em nossas paróquias/comunidades. E com certeza, vamos precisar de mais pedras para construir esse caminho!



Michael Kersten

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis

